



FORMAÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE: estudo sobre a interface dos Programas de ensino em serviço do Ministério da Saúde e da Educação e as unidades de ensino em saúde da PUCRS

Luiza Barreto Eidt, Maria Isabel Barros Bellini¹ (orientador)

¹*Faculdade de Serviço Social, PUCRS*

RESUMO

Reconhecendo que as práticas do trabalho na saúde são construídas durante seu processo de formação, em agosto de 2007, o Ministério da Saúde instituiu a Política de Educação Permanente em Saúde através da Portaria GM/MS nº 1.996. Nesta perspectiva nos últimos anos tem-se forte investimento na criação de residências multiprofissionais e programas de ensino em serviço, sendo que esses se caracterizam como estratégias para garantir uma formação profissional em nível de graduação adequada a realidade. Para concretizar seus objetivos o governo federal criou parceria com as Instituições de Ensino Superior sendo uma delas a PUCRS que vem desde 2005 e 2009, executando os Programas de Ensino-serviço PRÓ-Saúde e PET-Saúde. **OBJETIVO GERAL:** Identificar e analisar a interface estabelecida entre a formação e atenção em saúde com os programas de ensino em serviço e as unidades de ensino da área da saúde a fim de destacar as potencialidades destes programas na consolidação do SUS e de uma formação profissional alinhadas com as demandas da realidade. **METODOLOGIA:** pesquisa de caráter qualitativo, norteadas pelo método dialético-crítico. **INSTRUMENTOS:** entrevista semi-estruturada e análise documental. **SUJEITOS:** trabalhadores da saúde, diretores e docentes/PUCRS. **RESULTADOS:** Coleta de dados em andamento, análise parcial das entrevistas realizadas com os diretores e docentes das áreas da saúde evidencia que as ações realizadas pelas diferentes áreas estão consolidando os objetivos propostos por tais programas. A importância e necessidade desses programas na formação dos graduandos das diversas áreas estão expressas nas falas dos docentes entrevistados e indicam alguns elementos da interface promovida pelos programas entre os cursos da área da saúde com a comunidade. Os docentes avaliam uma articulação e desempenhos significativos e perceptíveis em sala de aula da aprendizagem dos estudantes inseridos nos programas tanto no que diz respeito à

compreensão quanto à construção do conhecimento. Destacam aspectos positivos da inserção da universidade nas comunidades através de ações que efetivam e fomentam um trabalho de integração e promoção da saúde. O mais significativo apontamento, até o momento, é o da interdisciplinaridade, essa presente nos currículos das faculdades e através da análise preliminar se confirma nas ações dos docentes e discentes e assegura impactos positivos na realidade de tais comunidades.